

**27.03.2009**

### **PJM Juiz de Fora denuncia 19 por desvio de gêneros alimentícios**

A 4ª Circunscrição Judiciária Militar acatou denúncia feita pela Procuradoria da Justiça Militar de Juiz de Fora – MG contra oito militares e onze civis por peculato-furto e receptação dolosa. Os denunciados estão envolvidos em furto de grande quantidade de gênero alimentício, entre abril e outubro de 2005, do Armazém Classe I (Subsistência) do 4º Depósito de Suprimento do Exército. A Justiça Militar também determinou o arresto de sete veículos pertencentes a alguns dos denunciados para garantir o futuro ressarcimento ao erário.

De acordo com o Inquérito Policial Militar, valendo-se das facilidades que tinham para o acesso e interceptação das mercadorias, seis militares retiravam gêneros alimentícios do Armazém, em carros próprios, e os vendiam a mercados e mercearias de Juiz de Fora. Em algumas oportunidades, esses militares também utilizaram caminhões com motoristas e carregadores civis para o transporte das mercadorias furtadas.

Além dos alimentos furtados do Armazém Classe I, durante as investigações, foi verificada interceptação de aproximadamente 16 caixas com filé mignon destinadas às Câmaras Frigoríficas do 4º Depósito de Suprimento de Juiz de Fora. Outro militar e outro civil estão envolvidos com este crime que isoladamente provocou um prejuízo ao patrimônio sob Administração Militar de aproximadamente de 160 mil reais.

O oitavo militar envolvido foi denunciado pelo crime de prevaricação. Embora não participe das citadas práticas delituosas, presenciou as subtrações de gêneros alimentícios do Armazém e recebeu, por duas vezes, a quantia de cem reais em troca do seu silêncio.

Os proprietários dos estabelecimentos que compravam as mercadorias furtadas do Exército foram denunciados por receptação dolosa, uma vez que era de conhecimento deles que as mercadorias eram provenientes de prática ilícita. Segundo o IPM, a prova desta afirmação é que a proprietária de um dos estabelecimentos envolvidos apresentou nota fiscal falsificada para justificar 55 fardos de arroz comprados da quadrilha.

No total, estima-se que foram furtados mais de 47 mil quilos de arroz, 13 mil quilos de leite em pó, 4,7 mil litros de óleo de soja, 2 mil quilos de açúcar, 1,8 mil quilos de café em pó, entre outros. Em valores atuais, o montante do prejuízo causado pela quadrilha ultrapassa R\$ 375.000,00.

**Situação atual (18/05/2009):** Estão agendadas, até 25 de junho de 2009, as audiências para qualificação e interrogatório dos denunciados.